



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: € 133 000 000,00
Matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Santa Maria da
Feira - Portugal
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797
www.corticeiraamorim.com

Representante para as Relações com
o Mercado:
Ana Negrais de Matos, CFA
tel: + 351 227 475 423
fax: + 351 227 475 407
ana.matos@corticeira.amorim.com

Vendas sobem 3% para 412 milhões de euros

Destaques:

- *Crescimento robusto das vendas da UN Rolhas (+4,7%)*
- *EBITDA/Vendas do semestre (16,6%) mantém tendência verificada no final de 2018*
- *Resultados líquidos estáveis*

Vendas

No primeiro semestre de 2019, a Corticeira Amorim registou vendas de 412,2 milhões de euros (M€), uma subida de 3,1% face ao período homólogo de 2018.

Por Unidades de Negócio (UN), a UN Isolamentos foi a que teve um desempenho mais positivo, com um crescimento de 15,6% das vendas, seguida da UN Matérias-Primas em 12,0%. As vendas das UN Rolhas e UN Aglomerados Compósitos cresceram 4,7% e 4,0%, respetivamente. A UN Revestimentos registou um decréscimo de vendas nos primeiros seis meses do ano.

As vendas da **UN Matérias-Primas** atingiram os 106,9 M€ (+12,0% face ao período homólogo), refletindo essencialmente um aumento de atividade (sobretudo impulsionado pela UN Rolhas) e dos preços de venda da cortiça.

A **UN Rolhas** registou vendas de 295,7 M€ (+4,7% face ao período homólogo). De salientar o crescimento em todos os segmentos de negócio (vinhos tranquilos, vinhos espumantes e bebidas espirituosas) e nos principais mercados vinícolas - exceto no mercado francês, refletindo um decréscimo de volumes no engarrafamento da vindima de 2017 (Bordéus).

As vendas da **UN Revestimentos** cifraram-se em 56,1 M€ (-2,2% face ao período homólogo). O desempenho desfavorável das vendas neste período reflete atrasos na comercialização da nova linha de produtos WISE, cujo contributo para as vendas se perspetiva mais expressivo no segundo semestre do ano.

A **UN Aglomerados Compósitos** registou vendas de 53,4 M€ (+4,0% face ao período homólogo). A evolução positiva nos primeiros seis meses do ano decorre, essencialmente, do aumento dos preços de venda e do efeito favorável do USD. De destacar o excelente comportamento dos segmentos de *Resilient & Engineered Flooring Manufacturers* e de *Sports Surfaces*, para o qual contribuiu o contínuo esforço de desenvolvimento e lançamento de novos produtos. Esta UN continuará a manter o grande enfoque na economia circular, nomeadamente na reutilização e reciclagem de desperdícios de outras indústrias.

Desempenho

A Corticeira Amorim encerrou os primeiros seis meses do ano com um resultado líquido de 40,4 M€ (1S18: 41,2 M€). Apesar do contexto de forte subida do preço das matérias-primas, o resultado líquido manteve-se estável.

O EBITDA consolidado atingiu os 68,3 M€, uma redução de 11,8% face ao primeiro semestre do ano anterior, refletindo o desempenho desfavorável da UN Revestimentos, bem como o impacto negativo do aumento do preço de consumo de cortiça. Apesar dos aumentos de preços de venda e ganhos de eficiência operacional terem atenuado a diminuição do EBITDA, o rácio EBITDA/Vendas diminuiu para 16,6% (12M18: 17,6%).

O EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas ascendeu a 66,6 M€ (-7,3% face ao período homólogo). No contexto desfavorável de aumento do preço de consumo da cortiça, o rácio EBITDA/Vendas atingiu 21,9% (12M18: 22,3%), beneficiando de aumentos de preços de venda e de ganhos de eficiência operacional.

A UN Revestimentos registou um EBITDA negativo de 2,1 M€, impactado essencialmente por despesas adicionais de *marketing* e desenvolvimento de produto decorrentes do lançamento da nova linha de produtos WISE, bem como por um *mix* de produto menos favorável. A implementação de medidas adicionais de incremento de eficiência, nomeadamente nas áreas de logística e operações industriais, deverão suportar uma inversão desta tendência negativa, com maior expressão no próximo ano.

O EBITDA da UN Aglomerados Compósitos atingiu 6,1 M€ (+14,5% face ao período homólogo). O rácio EBITDA/Vendas ascendeu a 11,5% (12M18: 10,1%), suportado pelo aumento de preços de venda e pelo efeito cambial favorável que mais que compensaram o impacto negativo do aumento do preço da cortiça.

A adoção da IFRS 16 - Locações não implicou alterações significativas às demonstrações financeiras da Corticeira Amorim. Os principais impactos foram os aumentos do EBITDA em 0,8 M€, das depreciações em 0,8 M€ e da dívida no final do período em 5,1 M€.

No final do primeiro semestre de 2019, a dívida remunerada líquida ascendia a 149,9 M€ (12M18: 139,0 M€). Expurgando o efeito da adoção da IFRS 16, referida no parágrafo anterior, a dívida remunerada líquida seria 144,8 M€.

De salientar o efeito positivo no semestre decorrente do recebimento do valor final (2,4 M€) da alienação da US Floors.

A linha de impostos beneficiou da reversão de provisões, salientando-se a inspeção final que permitiu a utilização dos prejuízos fiscais numa subsidiária em Espanha.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 40,4 M€, em linha com o registado no período equivalente do ano anterior.

Principais indicadores

	1S 18	1S 19	Variação	2T 18	2T 19	Variação	
Vendas	399 865	412 243	3,1%	214 505	209 920	-2,1%	
Margem Bruta – Valor	206 977	204 219	-1,3%	107 023	101 502	-5,2%	
	1)	49,3%	48,0%	-1,3 p.p.	47,9%	46,4%	-1,52 p.p.
Gastos operacionais correntes	146 034	153 929	5,4%	74 828	76 838	2,7%	
EBITDA corrente	77 424	68 287	-11,8%	40 583	33 503	-17,4%	
EBITDA/Vendas	19,4%	16,6%	-2,8 p.p.	18,9%	16,0%	-3, p.p.	
EBIT corrente	60 943	50 290	-17,5%	32 195	24 663	-23,4%	
Resultados não recorrentes	2)	681	0	N/A	820	0	N/A
Resultado líquido	41 214	40 352	-2,1%	22 393	21 742	-2,9%	
Resultado por ação	0,310	0,303	-2,1%	0,178	0,173	-2,9%	
Dívida remunerada líquida	102 134	149 912	47 778	-	-	-	
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	0,73	1,20	0,47 x	-	-	
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	136,6	81,8	-54,87 x	145,3	73,1	-72,22 x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a reversão de provisões para a Amorim Argentina, reestruturação na Amorim Revestimentos e gastos de transação para aquisição de subsidiárias

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).